

Desempenho ortográfico de escolares do ensino fundamental: elaboração e aplicação de um instrumento de intervenção

Maria Nobre Sampaio¹

Sampaio MN. Desempenho ortográfico de escolares do ensino fundamental: elaboração e aplicação de um instrumento de intervenção [Dissertação]. São Paulo: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências; 2012.

A aquisição da linguagem escrita permite aos escolares sua integração nas práticas sociais. No contexto educacional, a preocupação com o ensino e aprendizagem formal da escrita ganha destaque e preocupação por partes dos educadores e outros profissionais da área devido a sua complexidade no ensino e alto índice de escolares com dificuldades relacionadas à ortografia. Esta pesquisa apresentou-se na forma de três estudos. O Estudo 1 teve como objetivos levantar o perfil ortográfico dos escolares do 1º ao 5º ano do ensino público, visando caracterizar, comparar e classificar o desempenho ortográfico segundo a semiologia dos erros, bem como identificar o nível ortográfico desta população. Foram avaliados 150 escolares do 1º ao 5º ano escolar, de ambos os gêneros, na faixa etária de 6 a 12 anos de idade. Como procedimento de avaliação foi aplicado o protocolo de avaliação ortográfica – Pró-Ortografia – na versão coletiva e individual. Como resultado foi possível verificar que os escolares avaliados apresentaram média de acertos que se tornaram superior com o aumento da seriação escolar no Pró-Ortografia e, com relação à classificação semiológica, os achados indicaram maior frequência de erros de ortografia natural em relação aos erros de ortografia arbitrária. O Estudo 2 teve como objetivo a elaboração de um programa de intervenção com as dificuldades ortográficas, segundo a semiologia dos erros. O Estudo 3 teve como objetivo verificar a eficácia do programa de intervenção em escolares com desempenho ortográfico inferior. Participaram deste estudo 40 escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental público da cidade de Marília-SP, de ambos os gêneros, na faixa etária de 8 a 12 anos de idade, sendo distribuídos nos seguintes

grupos: GI (20 escolares com desempenho ortográfico inferior), subdividido em GIe (10 escolares com desempenho ortográfico inferior submetidos ao programa de intervenção) e GIc (10 escolares com desempenho ortográfico inferior não submetidos ao programa de intervenção) e GII (20 escolares com desempenho ortográfico superior), subdividido em GIIe (10 escolares com desempenho ortográfico superior submetidos ao programa de intervenção) e GIIc (10 escolares com desempenho ortográfico superior não submetidos ao programa de intervenção). Em situação de pré e pós-testagem, todos os grupos deste estudo foram submetidos à aplicação do Pró-Ortografia na sua versão coletiva e individual. Os resultados analisados estatisticamente evidenciaram que, de maneira geral, todos os grupos apresentaram médias de acertos que se tornaram superiores na pós-testagem, diminuindo os tipos de erros, segundo sua classificação semiológica, principalmente relacionada aos erros de ortografia natural. No entanto, os resultados também mostraram que GIe e GIIe apresentaram melhor desempenho nas provas ortográficas em relação a GIc e GIIc, sendo indicativo da eficácia do programa de intervenção com as dificuldades ortográficas para os escolares deste estudo. Como conclusão, o programa de intervenção elaborado foi eficaz para os escolares deste estudo indicando que o mesmo pode vir a ser um instrumento de auxílio tanto para professores quanto para profissionais clínicos que atuam na área da educação, podendo contribuir no ensino e aprendizagem da ortografia, bem como minimizar as dificuldades de escolares com defasagem ortográfica.

Trabalho realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Marília (SP), Brasil, para obtenção do título de Mestre em Educação, sob orientação da Profa. Dra. Simone Aparecida Capellini.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

(1) Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Educação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Marília (SP), Brasil.

Endereço para correspondência: Maria Nobre Sampaio. R. Goiás, 391/22, Cascata, Marília (SP), Brasil, CEP: 17509-140. E-mail: marianobre.unesp@gmail.com